Bear market gera excelentes oportunidades no Brasil, diz analista do BlackRock

Aqueles acostumados a ver o mercado brasileiro batendo recorde atrás de recorde e superando máximas históricas podem ter se surpreendido com o desempenho do Ibovespa nos últimos pregões. Embalados pelos lucros que pareciam intermináveis, muitos se descuidaram e amargaram fortes prejuízos com a derrocada do índice.

Entretanto, os mais experientes sabem que ajustes são mais que necessários e que as oportunidades mais valiosas surgem no chamado "bear market", termo cunhado pelo mercado e que se refere a índices ou ativos com desvalorização igual ou superior a 20%.

Na contramão do nervosismo nos mercados, William Landers, que gerencia cerca de US$ 8 bilhões em papéis latino-americanos pelo BlackRock, é um dos que consegue enxergar além dos números vermelhos que a renda variável internacional vem acumulando. Landers procura ações subvalorizadas e encontra muitas delas no Brasil.

Setores imobiliário e financeiro

"O Brasil possui excelentes oportunidades de compra", recomendou em evento realizado em Nova York o analista, que se mostra particularmente otimista quanto aos setores de imóveis e bancos. De acordo com Landers, muitos dos papéis de incorporadoras imobiliárias foram excessivamente penalizados nos últimos pregões e, com isso, encontram-se em patamares muito atrativos.

Principalmente quando o preço das ações é posto frente a frente às perspectivas que circundam o setor. Na visão de Landers, a expansão da classe média brasileira deve estimular o crescimento do setor imobiliário no País. Paralelamente, as declinantes taxas de desemprego traçam um cenário ainda mais favorável no segmento de baixa renda.

Otimismo também faz parte da leitura de Landers ao setor financeiro brasileiro. A despeito dos temores de que o atual ciclo de aperto monetário pese sobre a expansão na concessão de crédito no País, o analista do BlackRock afirma que "os bancos provaram ao longo do tempo serem capazes de registrar lucros em praticamente qualquer cenário".

Ibovespa negativo em 2008

Desde o recorde atingido em 20 de maio, quando fechou ao patamar histórico de 73.516 pontos, o Ibovespa registra uma desvalorização de 21,05%, tendo com isso adentrado à lista dos mercados no "bear market". Neste ano, a derrocada acumulada pelo benchmark é de 9,14%.